

**TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EVENTOS: PERCEPÇÃO DE
ESTUDANTES E EMPRESÁRIOS (EMPREENDEDORES).**

Larissa Florinda Barros¹ – Instituto Federal de Brasília
Rodrigo Cardoso da Silva² – Instituto Federal de Brasília
Évellin Mesquita³ – Instituto Federal de Brasília

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo a reflexão crítica sobre a relevância da formação do profissional de eventos pontuando mudanças e adequações pelas quais o setor de eventos vem passando ao longo do tempo, considerando ainda as possíveis contribuições do Curso Superior de Tecnologia em Eventos (TLE) ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) para o mercado de trabalho de Brasília. Procura-se evidenciar a relevância da Formação Superior para o Profissional de Eventos. A amostra do estudo foram os estudantes e ex-estudantes do Curso TLE e empreendedores do setor. Os procedimentos metodológicos adotados foram qualiquantitativo, pois foi utilizado na pesquisa questionários contendo perguntas abertas. Concluiu-se que uma boa formação acadêmica pode ser um diferencial fundamental para o profissional de eventos e que o IFB cumpre seu papel social legando a comunidade profissionais preparados para o mercado de trabalho e para atuarem nos diversos nichos do segmento de eventos da Capital Federal.

Palavras-chave: eventos; formação profissional; mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

O presente artigo insere-se como uma proposta de discussão com o intuito de levar a uma compreensão da importância da formação profissional em eventos, em específico, para o mercado de Brasília, na perspectiva de contribuir para a construção de uma visão ampla e clara sobre o assunto, e desta forma auxiliar profissionais, estudantes e empreendedores do ramo a compreender as realidades do mercado atual e a importância da formação acadêmica adequada para a inserção do profissional. O estudo indaga como o Curso Superior em Tecnologia em Eventos (TLE) está contribuindo para a dinamização do setor e inserção dos profissionais da área no mercado de eventos, uma vez que se propõe a:

¹ Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Eventos – larebarros9@gmail.com.

² Orientador: Doutor em turismo, rodrigo.cardososilva@ifb.edu.br

³ Coorientadora: mesquita.eve@gmail.com

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

[...] formar um profissional capaz de desenvolver atividades ligadas à gestão e organização de eventos de diversas classificações, em consonância à formação ética, pensamento crítico, interpretação de mundo e compreensão das relações sociais, conforme previsão da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. [...] Desenvolver competências e atitudes profissionais da área de eventos, como saber planejar e executar eventos sociais, técnico-científicos e culturais [...] Promover relações de equilíbrio entre ser humano e meio ambiente por meio do ensino, visando formar profissionais capazes de colaborar para o planejamento e desenvolvimento do setor de eventos de forma sustentável, preservando e valorizando as características ambientais locais e regionais [...] Compreender os fundamentos científico-tecnológicos de eventos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (BRASIL, 2017, p.13).

Neste sentido, o TLE apresenta plano político pedagógico moderno e adequado as realidades atuais do mercado de Brasília, visando capacitar profissionais com conhecimentos teóricos, práticos e multidisciplinares para idealizar, planejar, executar e garantir o sucesso de qualquer evento.

O objetivo central deste artigo é evidenciar a relevância da Formação Superior para o Profissional de Eventos, como objetivo específico, propõe-se, analisar o perfil do profissional de eventos e as habilidades necessárias frente à um mercado altamente competitivo e em constante mudança.

É válido também salientar, que esse artigo é significativo do ponto de vista pessoal, uma vez que sou estudante do Curso. Assim sendo, como profissional que estou me formando na área, buscar compreender o cenário do mercado de eventos em que me proponho a adentrar é de fundamental importância. Assim, espera-se contribuir com uma pesquisa acadêmica e fornecer com uma análise que possa ser útil a comunicação interna e externa, bem como para os futuros profissionais do setor.

Faz-se necessário destacar que não é intento deste artigo esgotar todo o assunto sobre a relevância de uma boa formação do profissional de eventos, nem tão pouco fazer previsões futuras sobre cenários e possibilidades do setor. Mas na medida do possível, conseguir extrair informações úteis para o setor.

No que diz respeito ao tipo de pesquisa segundo os objetivos está se classifica como descritiva e analítica, onde buscou-se aprimorar a descrição das características e a análise de determinado fenômeno – A formação profissional em eventos: percepção de estudantes e empreendedores (GIL, 2002; BASTOS, FERREIRA, 2016).

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

1. IDENTIFICANDO O CONCEITO DE EVENTOS

Aqui, faz-se necessário pontuar o conceito do próprio termo eventos, sendo que para isso é utilizada a definição de Luiza Miranda, que apresenta eventos como sendo:

[...] um conjunto de **atividades profissionais** desenvolvidas com o objetivo de alcançar o seu público alvo através do lançamento de produtos, da apresentação de uma pessoa, empresa ou entidade, visando estabelecer seu conceito ou recuperar sua imagem (2001, p.23 – **grifo do autor**)

Segundo as autoras Britto e Fontes (2002, p.25) em complemento ao conceito de atividades profissionais, o setor de eventos pode ser “visto como o segmento do turismo que cuida dos vários tipos de eventos que se realizam dentro de um universo amplo e diversificado”. O que coaduna com o que é explicitado pelo próprio Ministério do Turismo (BRASIL, 2010), que argumenta que segmento econômico de eventos está associado ao Turismo de Negócios, que compreende todo o conjunto de atividades turísticas englobando encontros, reuniões, e demais eventos com características profissionais ou associativas, de caráter técnico, promocional, científico e social. A autora Zitta (apud, LIMA, 2019, p.16) afirma que o evento “se caracteriza como um acontecimento no qual diversas pessoas com propósitos, objetivos e expectativas em comum sobre uma atividade, tema ou assunto se reúnem”.

Porém, vale aqui ressaltar que o setor de Turismo de Negócios e Eventos pode assumir ainda duas vertentes totalmente distintas, compreendendo: 1) eventos corporativos e científicos, uma vertente mais técnica e formal; 2) eventos socioculturais, feiras artísticas, festivais gastronômicos, festas religiosas, festas populares, assimilando novas tipificações e categorias, ligando-se assim a uma vertente mais informal de negócios mas igualmente exigente e sempre à procura de inovações (LIMA, 2019).

Contudo, independentemente de sua tipologia ou nomenclaturas, é sabido que os eventos proporcionam oportunidades de trabalho, possibilitam a elevação do capital interno e contribuem efetivamente para promover o desenvolvimento das localidades sedes (MARUJO, apud LIMA, 2019). Os eventos contribuem especialmente com o setor do turismo em períodos de baixa procura, equilibrando assim oscilações do mercado, amenizando os efeitos da sazonalidade (PAIVA, 2015).

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

Lembrando que em muitos casos a maioria dos eventos não estão necessariamente ligados ao lugar no qual são realizados, embora existam exceções, como no caso dos eventos culturais, em que a tradição, o folclore e as festividades possuem forte vínculo com o lugar, um bom exemplo é o Carnaval, no Rio de Janeiro, em Recife ou Salvador (PAIVA, 2015 p. 488). Em alguns destinos, a participação nos eventos se constitui na principal motivação de viagens, sendo o evento o principal atrativo – motivador para as viagens (BRASIL, 2016).

1.1. O setor de eventos e seus pré-requisitos profissionais

Tendo em mente toda a importância do segmento de eventos e toda a dinâmica econômica envolvida nesse setor e o quanto ele pode movimentar a economia de uma nação, sendo que no mundo o turismo de eventos gera receitas que chegam a 850 bilhões, que segundo estudos publicados pela Organização Mundial do Turismo (apud, BATISTA, PINTO; 2010, p. 3), cresce a uma taxa anual da ordem de 30%.

Conforme identifica Violin (et al, 2014, p.39)

a cada ano os eventos crescem em número, proporção e grau de sofisticação, assumindo em diversas situações o papel de propagador da imagem de empresas, locais, ideias, produtos e serviços, constituindo-se ainda como importante elemento para a realização de negócios

Felisberto destaca enfaticamente que no mercado brasileiro é exigido que o “profissional de eventos tenha uma grande capacidade técnica relacionada ao conhecimento do setor, sendo este um valor diferencial para sobressair, sobreviver e permanecer adquirindo recursos financeiros como resultado do seu trabalho” (FELISBERTO, et.al. 2018, p.95).

O autor Andrade (apud, FELISBERTO, et al, 2018, p.101-102) enumera características necessárias ao profissional de eventos, tanto no âmbito pessoal quanto profissional: 1) habilidades gerais - saber usar informações e implementar soluções para os problemas que surgem, dominando as variadas tecnologias de sua atividade; saber selecionar informações primordiais; ter capacidade para identificar problemas e reconhecer oportunidades atuando para promover inovações; 2) habilidades de comunicação - possibilitando assim transformar ideias em ações, preocupando-se em sempre manter a sua credibilidade junto aos clientes, fornecedores e colaboradores, ter capacidade de ouvir e responder habilmente às dúvidas, ter capacidade de

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

sustentar seus argumentos por escrito ou em apresentações. 3) habilidades de eficiência - sabendo colocar o foco no ponto principal do empreendimento, auxiliar na formulação dos objetivos do empreendimento; prestar consultoria na revisão e no aperfeiçoamento das operações; saber executar diversas tarefas paralelamente, com um nível de eficiência aceitável e sobretudo saber gerir os projetos e o tempo de realização.

Fica claro, a partir de um olhar atento, que a organização de eventos não é uma tarefa fácil, demandando um volume significativamente grande de conhecimentos prévios. Para acompanhar a evolução do mercado de trabalho, o profissional que atua na área de organização e estruturação de eventos deve ser dinâmico, decisivo, criativo, imaginativo, ter capacitância de inovação e ser meticuloso, saber lidar com imprevistos usando o bom senso para resolver situações problema que possam surgir ao longo do caminho.

1.2. Um setor sempre aberto às mudanças

Tomando como ponto de partida as conclusões de Canton (2002) em que afirma que “o Turismo de Eventos se consolidou como atividade econômica e social no século XX”, como uma “forma significativa, criativa e contínua de desenvolvimento, tendo se diversificado ao longo do tempo”. O setor de eventos é uma segmentação que possui como produto final a realização de um acontecimento planejado, que constitui uma importante motivação para o desenvolvimento social e econômico de uma determinada região criando oportunidades para empreendedores, promotores, comércio local, restaurantes, hotéis enfim profissionais que direta ou indiretamente são envolvidos neste mercado, afetando assim toda uma cadeia produtiva e proporcionando desenvolvimento e renda para inúmeras pessoas.

Podemos afirmar ainda que os empreendedores do mercado de eventos buscam, ao máximo possível, “estimular a realização de eventos a fim de incrementar os diversos negócios a ele correlatos, que têm como meta a rentabilidade, independentemente do caráter das atividades” (PAIVA, 2015, p.487), dessa forma o setor de eventos experimenta sempre um exponencial crescimento, dado o nível de investimento em novas ideias de eventos, o que por fim acarreta em uma constante

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

busca por opções de lugares, tecnologias e novas técnicas de inscrição, recepção e participação.

Conforme análises de Batista e Pinto (2010 p.2) “a indústria do turismo e eventos é o terceiro setor mais lucrativo da economia mundial”. Em âmbito brasileiro, no ano de 2013, a segunda pesquisa de Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil, promovida pelo Sebrae, ABEOC Brasil e Universidade Federal Fluminense apontava este setor como responsável por 4,3% do PIB e por 7,5 milhões de empregos diretos, indiretos e terceirizados, crescendo do ano 2000 para 2012, aproximadamente 14% ao ano, tendo um faturamento estimado em 209,2 bilhões de reais, em toda a cadeia de serviços e gerando em impostos cerca de 48 bilhões de reais (SEBRAE, 2014).

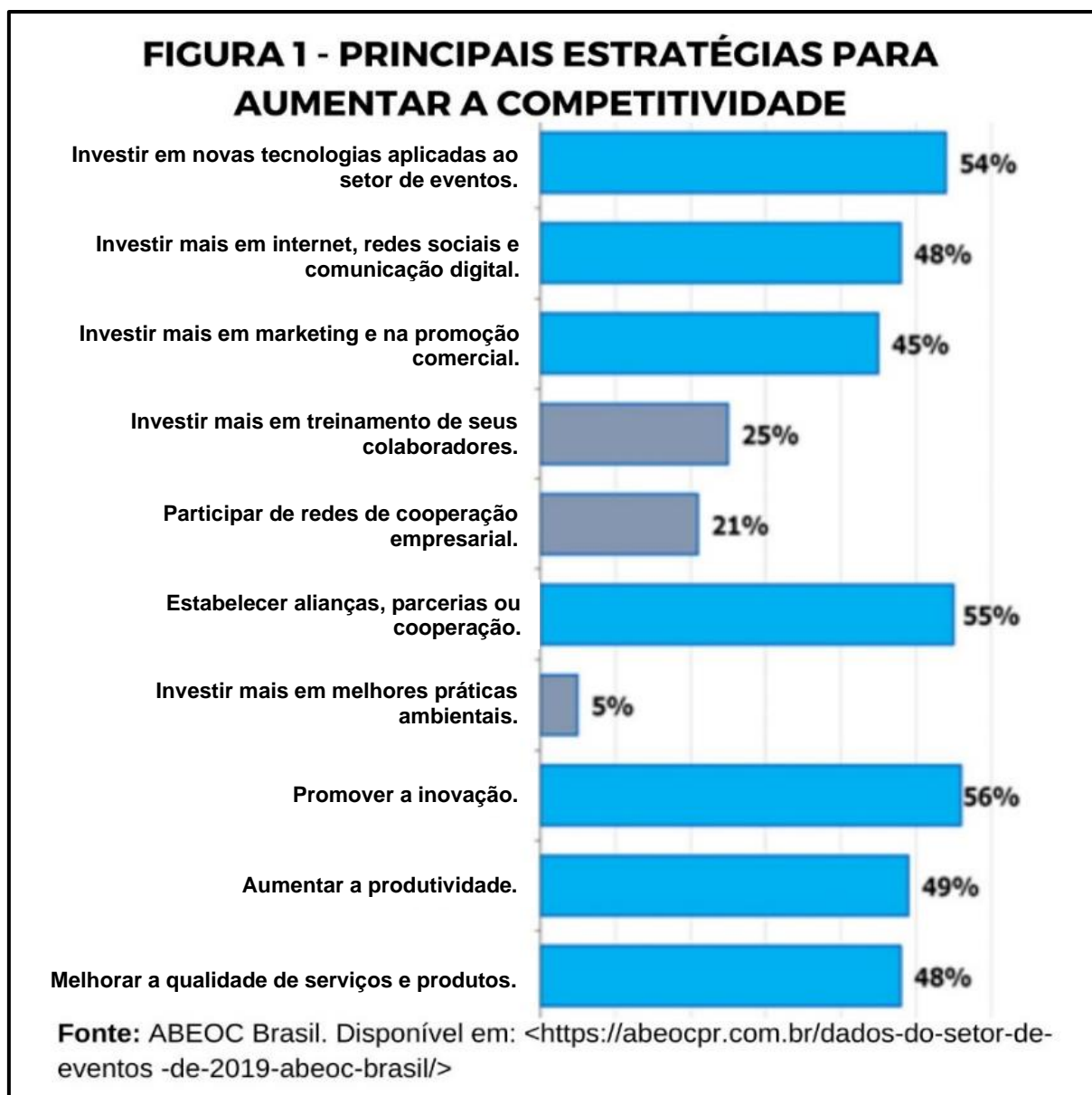
Já em estudo significativamente mais recente, promovido pela ABEOC Brasil, compreendendo o período de coleta de informações de 21 de agosto a 20 de novembro de 2019 (em um momento que antecedeu o COVID-19), se identificava que 73% das empresas esperavam crescimento de faturamento em 2020 (ABEOC BRASIL, 2019). Sendo este, um índice de confiança empresarial bastante positivo, onde muitas das empresas pretendiam adotar como estratégias para serem mais competitivas:

1^a) promover a inovação para 56%; 2^a) estabelecer alianças, parcerias e cooperação para 55%, 3^a) investir em novas tecnologias para 54%; 4^a) aumentar a produtividade para 49%; 5^a) melhorar a qualidade dos serviços e produtos para 48%; 6^a) investir mais em internet, redes sociais e comunicação digital para 48% 7^a) investir mais em marketing e promoção comercial. Essa é a agenda empresarial para se alcançar maior competitividade! (ABEOC BRASIL, 2019)

Isto fica mais patente quando se observa a Figura 1 abaixo elaborado pela própria ABEOC Brasil como um diagnóstico da postura adotada por empresas do setor na tentativa de crescerem e serem mais competitivas em um mercado extremamente concorrido. Vale ressaltar que a pesquisa apresenta um dado que importante, pois apenas cinco por cento (5%) das empresas destacam como estratégia para se tornarem mais competitivas a iniciativa de “investir mais em melhores práticas ambientais”, isso pode indicar que o setor ainda não esteja devidamente preparado para mudanças de paradigmas na tentativa de atender as demandas humanas enquanto simultaneamente avança em várias e importantes metas de preservação e

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

sustentabilidade, neste sentido profissionais bem formados e capacitados para lidar com questões de sustentabilidade ambiental e econômica são fundamentais para uma mudança de paradigmas no mercado de eventos.



Tendo estabelecido até aqui firmemente os conceitos basilares deste artigo, como a definição do que é evento e seus impactos econômicos, bem como os pré-requisitos profissionais buscados pelo mercado de eventos em conformidade com um setor se mostra sempre aberto para mudanças e pronto a receber novas ideias. Segue-se uma análise deste mercado e seu contexto recente, discorrendo sobre as

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

crises recentes que afetaram o setor e o aparecimento de novas demandas profissionais.

2. O SETOR DE EVENTOS E SEU CONTEXTO RECENTE: CRISE, PANDEMIA DO COVID19 E “NOVAS” DEMANDAS PROFISSIONAIS

No decorrer do ano de 2020, o mundo foi surpreendido por um monumental desafio. A humanidade se vê frente a uma desordem política, socioeconômica e sem recursos ou com poucos recursos, pelo menos em primeira instância, para lidar com todas as novas demandas advindas desta crise. Todo esse panorama foi desencadeado em decorrência de um novo vírus conhecido como COVID-19. Tendo surgido na China, “o primeiro caso registrado da doença remonta a dezembro de 2019, na província chinesa de Wuhan” (ANDERSEN, 2020, p.450). Em 20 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o surto como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional e, em 11 de março de 2020, como pandemia. Em 26 de maio de 2021, o número de casos confirmados já chegava à 167.611.903 em 192 países e territórios, com as mortes atribuídas a doença chegando a casa de 3.480.630, tornando-se assim uma das pandemias mais mortais da história humana, tendo uma enorme velocidade de disseminação (SOUZA, 2020, p.2469).

Nesta nova realidade apresentada, diversos setores e subsetores foram duramente penalizados em diferentes intensidades e com diferentes efeitos finais, sendo que muitos desses efeitos ainda não podem ser perfeitamente mensurados. Sem dúvida alguma, o setor de turismo e eventos é um dos ramos da economia mais afetados, devido às inúmeras restrições de circulação (tanto em nível nacional quanto em nível internacional), ao fechamento de espaços públicos por tempo indefinido, incluindo monumentos, e às muitas recomendações governamentais em todo o mundo para não viajar, ocorrendo mesmo o cancelamento, por parte de várias companhias aéreas, de voos devido à baixa procura, enquanto outras abriram falência (O'CONNELL, 2020).

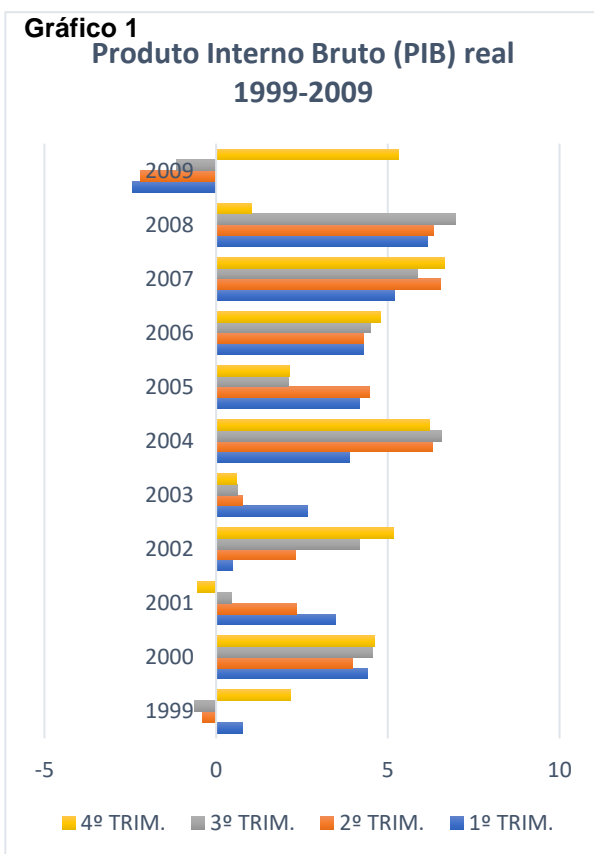
Contudo, é digno de nota que, o impacto econômico deixado pela pandemia do Covid19, responde apenas por uma parte dos problemas causados, o mercado de eventos tem uma longa experiência no enfrentamento de crises já tendo passado por muitos altos e baixos ao longo da sua grande história. Assim sendo, nem toda a culpa

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

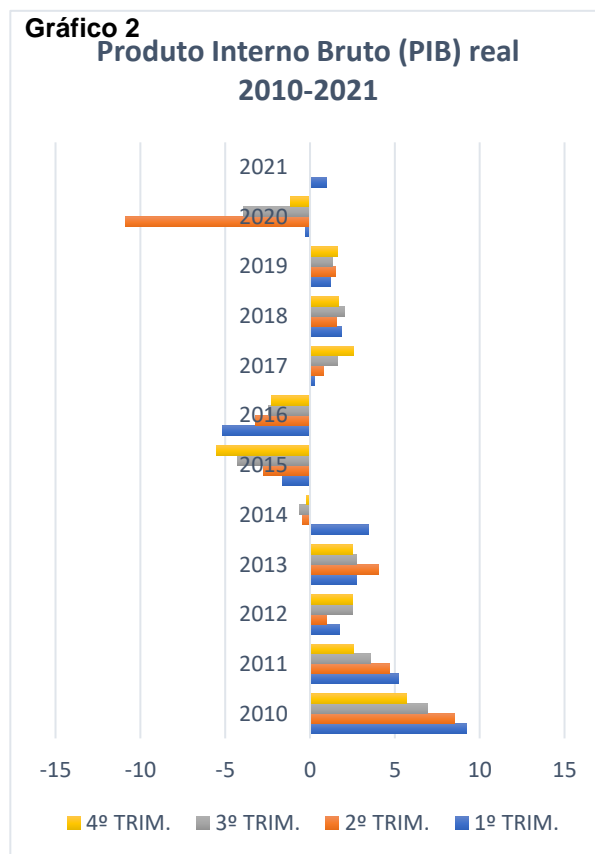
recai sobre a pandemia – mesmo reconhecendo que ela provocou profundas marcas no setor – mas não é a única responsável pela insistente crise que vem afetando o seguimento no Brasil, e sobre isso discorreremos a seguir.

2.1. Crise econômica e o setor de eventos

Faz-se necessário pontuar que, antes de voltar a atenção a Pandemia do Covid-19, as oscilações econômicas pelas quais o Brasil vem passando na última década (ver Gráficos 1 e 2, sobre os resultados do PIB⁴ real brasileiro nas últimas duas décadas) provocaram evidentemente seus efeitos também no mercado de eventos, sendo que “atingido por duas das piores recessões de sua história em apenas cinco anos, o Brasil fecha o ciclo dos anos de 2010-2020 tendo vivido a pior década de que se tem registro em mais de um século na economia do país” (ELIAS, 2021, p.1).



* Elaborado pelo autor. Fonte: IBGE Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38414>> Acessado em: 28 de junho de 2021



* Elaborado pelo autor. Fonte: IBGE Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38414>> Acessado em: 28 de junho de 2021

⁴ O PIB ou Produto Interno Bruto é de modo simples e objetivo a soma de tudo o que o país produziu em determinado período de tempo. Sendo este o primeiro indicador do desempenho de uma economia e talvez o mais importante.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

Com a paralização da economia global em proporções nunca vistas como consequência da pandemia, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil teve em 2020 uma queda histórica de 4,1% no total acumulado do ano, sendo que apenas o segundo trimestre do ano apresentou queda de 10,9%, conforme mostra o Gráfico 2. Sem dúvida, é um dos piores resultados econômicos já registrados na história recente do país, no qual em um período de “120 anos de lá para cá, o Brasil passou por 17 anos de crescimento negativo” (ELIAS, 2021, p.1). Considerando que apenas em 1981 e em 1990 (ambos com retração de 4,3%) ocorreram resultados parecidos com o do ano de 2020.

O Brasil apresentou por longos anos uma retração econômica, com índices de crescimento desapontadores e o setor de eventos como parte integrante da economia brasileira foi profundamente marcado por isso. O que levou a muitas empresas do setor a fecharem as portas ou fossem forçadas a se reinventarem na tentativa de superar a crise e continuar a existir.

Logo, percebe-se que o setor de eventos há algum tempo, assim como a economia brasileira como um todo, já vinha sofrendo com uma crise, e é neste contexto que uma nova realidade se apresenta. Nova realidade esta, que passa a exigir uma postura diferente por parte de empresas e pessoal envolvido no setor. É nesse sentido que passamos a refletir sobre oportunidade de reinvenção no setor de eventos diante desse contexto.

2.2. Pandemia, crise ou oportunidade de reinvenção no setor de eventos?

É válido ressaltar que apesar da pandemia do COVID-19 ter produzido profundos impactos no setor de eventos nacional e globalmente, este setor já vinha há algum tempo passando por mudanças e adequações, levando-se em conta que sempre está se reinventando para se enquadrar a novas realidades sociais, culturais e econômicas. Como mostra a própria pesquisa da ABEOC Brasil (Figura 1), o setor de eventos no Brasil é extremamente aberto a investir sempre em recentes e inovadoras tecnologias, com a perspectiva de abrir novos espaços e caminhos para o mesmo.

Segundo o Diretor de Eventos da Associação de Jovens Empreendedores da Bahia, Alisson Sobral, as tendências para o futuro do setor de eventos são, conforme

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

suas palavras, que os: “eventos híbridos já existiam, mas eram considerados menos importantes ou relevantes que os presenciais. A pandemia nos forçou a experimentar essa possibilidade e acredito que é um caminho sem volta” (COMUNIC.ATIVA, 2020).

A pandemia proporcionou ao setor de eventos uma migração dos eventos presenciais para os eventos virtuais – ou híbridos – fornecendo a estes um alcance muito maior e com um investimento significativamente menor, com possibilidade de inscrições mais acessíveis. Neste sentido fica evidente que, “se reinventar nem sempre quer dizer que há necessidade de mudar completamente de atividade, mas explorar possibilidades dentro do seu próprio negócio” (COMUNIC.ATIVA, 2020).

Diante dos cenários globais e locais, emerge a necessidade de formar profissionais efetivamente preparados para atuar no setor de eventos. Ao encontro disso, refletiremos a seguir sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eventos e seu impacto na formação de profissionais do setor de eventos em Brasília.

**3. O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS E SEU IMPACTO
NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO SETOR DE EVENTOS EM
BRASÍLIA**

É perceptível que “o ser humano sempre foi ávido por viver situações de descobertas e de grandes acontecimentos” (VIOLIN, 2014, p.39). Neste sentido, o profissional de eventos é um facilitador na disponibilização desses “grandes acontecimentos” por meio da realização de eventos, congressos, palestras, simpósios, feiras, festas, cerimônias e inúmeros outros, se tornem realidade.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Eventos evidencia que é objetivo do Instituto Federal de Brasília, como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, “preencher um vazio regional de ensino técnico, especificamente na área de tecnologia e serviços” (BRASIL, 2017, p.9).

A partir do ano de 2011, o Instituto Federal de Brasília passou a oferecer o Curso Técnico em Eventos, entretanto após uma pesquisa realizada no ano de 2013 pelo Eixo de Turismo, Hospitalidade e Lazer do Campus Brasília constatou-se que havia espaço no mercado de eventos de Brasília e região também para o curso de tecnólogos em Eventos (TLC). Dentre os muitos resultados da pesquisa que podem

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ARTIGO CIENTÍFICO

ser encontrados no Projeto Pedagógico do Curso faz-se necessário destacar que: 1) identificou-se que em todas as áreas do setor de eventos havia a necessidade de formação profissional; 2) percebeu-se que havia uma carência efetiva de profissionais capacitados para trabalhar com eventos corporativos em parceria com órgãos governamentais, haviam poucos profissionais efetivamente preparados para trabalhar com licitações, o que dificultava ou mesmo inviabilizava o atendimento ao governo. A pesquisa concluiu também que para os pesquisados (trabalhadores e gestores da área do setor público e privado) o curso técnico que melhor atenderia as necessidades do mercado de hospitalidade e lazer do Distrito Federal seria o Curso Técnico em Eventos, com 71.2% dos votos dos participantes (BRASIL, 2017, p.10-12).

3.1. Da pesquisa empreendida e sua metodologia

Tendo isso em mente e embarcando no universo de interesse deste estudo elaborou-se um questionário que tinha como público-alvo os estudantes e ex-estudantes do Curso Tecnólogo em Eventos (TLE) com o intuito de levantamento de informações a respeito de como é a visão dos mesmo sobre sua formação e o quanto o curso os ajudou a crescer pessoal e profissionalmente. Tendo sido também elaborado um formulário destinado a empresas do setor de eventos no intuito de avaliar a opinião sobre o setor de eventos e características esperadas por elas a respeito dos profissionais contratados. Ambos os formulários foram aplicados no decorrer do primeiro semestre de 2021, com as últimas respostas validas sendo recebidas no mês de junho de 2021.

O questionário elaborado foi disponibilizado aos estudantes, ex-estudantes e empregadores do ramo via formulário digital da plataforma *Google Forms*, 83,3% das respostas obtidas foram de estudantes e ex-estudantes, perfazendo um total de 10 respostas, e 16,7% foram respostas de empregadores do setor, num total de 2 empreendedores, que receberam acesso ao questionário online que continha questões de natureza aberta, onde escolheriam uma das opções disponibilizadas.

Neste sentido, pode-se afirmar que a pesquisa aqui elaborada assumiu o caráter qualiquantitativo, e por pesquisa qualiquantitativa entende-se como aquela que expõe numericamente as opiniões e informações que serão classificadas e analisadas, valendo-se de técnicas estatísticas e análise apurada (RODRIGUES,

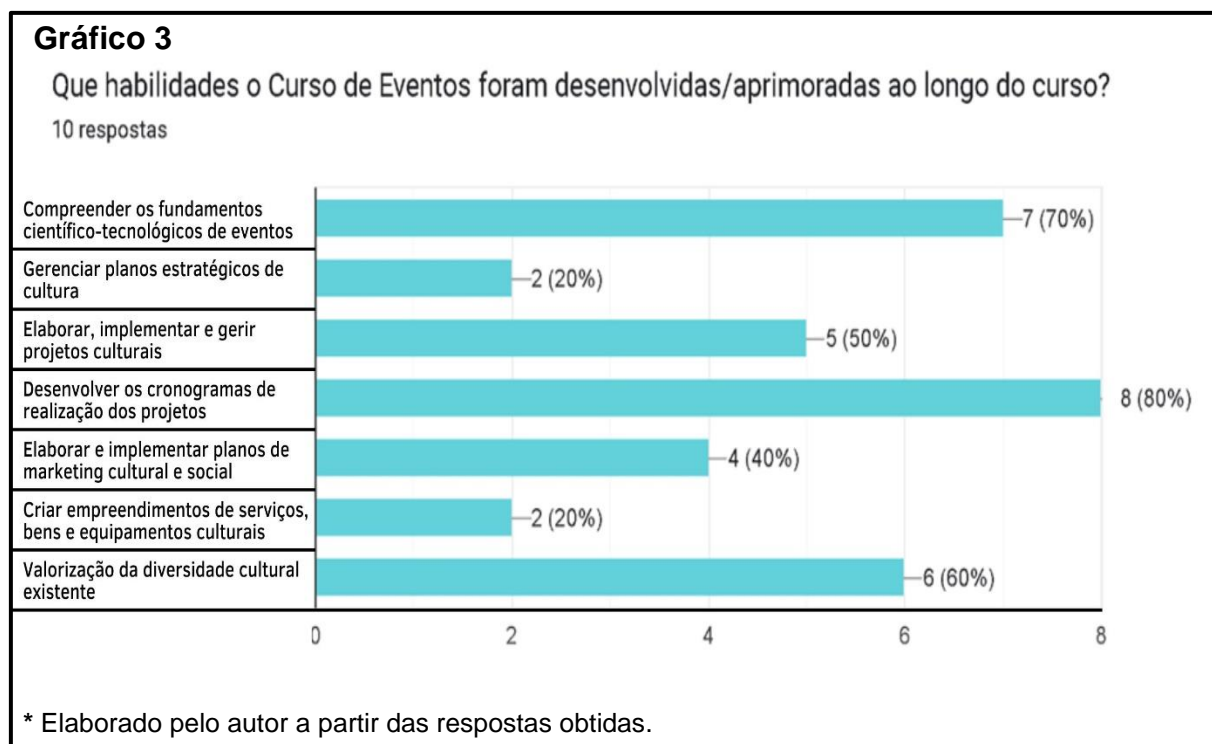
TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

2007, p.23). Como afirma Knechtel (2014, p. 106), a pesquisa quali-quantitativa “interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)”.

3.1.1. O Curso Superior de Tecnologia em Eventos na perspectiva dos estudantes e ex-estudantes

Os dados obtidos demonstraram que dentre os estudantes e ex-estudantes do curso 70% deles já atua (total ou parcialmente) no ramo de eventos, sobre o nível de satisfação 60% destes estão “*totalmente satisfeitos*”, 40% se declararam “*medianamente satisfeitos*”, não houve indicação de “*insatisfação*” com o curso.

Os ex-estudantes apontaram que as três habilidades que em suas opiniões mais foram desenvolvidas ou aprimoradas ao longo de todo o Curso TLE foram: 1) Desenvolver os cronogramas de realização dos projetos (80%); 2) Compreender os fundamentos científico-tecnológicos de eventos (70%); 3) Valorização da diversidade cultural existente (60%). O quadro abaixo apresenta a totalidade das respostas obtidas.



TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

A pesquisa gerou resultados que apontam para o fato de que alguns dos estudantes e ex-estudantes enfrentaram dificuldades em decorrência da pandemia do COVID-19. Um dos ex-alunos quando questionado sobre sua expectativa com relação ao mercado de trabalho, afirmou que: “assim que finalizei o curso minha expectativa foi zerada, graças à Pandemia do Corona vírus”, contudo, o mesmo aponta para uma recuperação do setor experienciada por ele “agora estou voltando a ter expectativas e estou aceitando trabalhar em vários eventos”.

O setor de eventos do Distrito Federal é significativamente movimento, exigente e competitivo, sendo que para um dos ex-estudantes do curso quando questionado sobre sua expectativa, expressou-se dizendo que: “Já concluí o curso. O mercado é competitivo e pode se tornar inclusive selvagem”. Logo, em virtude disso, uma boa formação torna-se fundamental.

Percebe-se a partir do Gráfico 4 que a visão dos estudantes e ex-estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Eventos do IFB é de que o curso proporciona grande aprendizado e uma preparação variada para o mercado de trabalho, sendo que para eles o que mais se destacou no curso foi o “aprendizado de boas práticas profissionais” e a “criação de vínculos com pessoas da mesma área”. Os estudantes e ex-estudantes quando questionados se o curso do IFB os preparou para conhecer as novas tecnologias aplicadas ao setor responderam unanimemente se sentir preparados ou pelo menos parcialmente preparados.

Gráfico 4

Marque as contribuições do curso superior de tecnologia em eventos do Instituto federal de Brasília que na sua opinião são importantes para sua carreira como profissional do setor de eventos ?

10 respostas



* Elaborado pelo autor a partir das respostas obtidas.

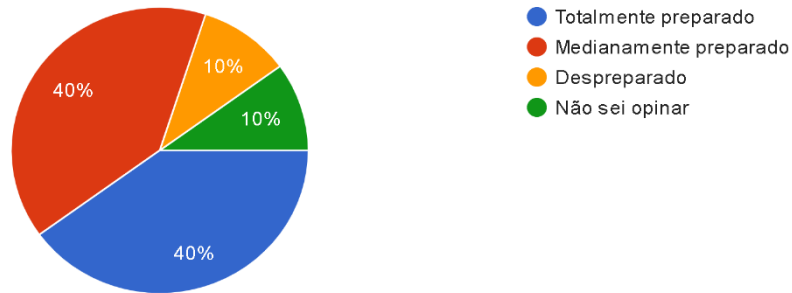
TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ARTIGO CIENTÍFICO

Os resultados obtidos com a pesquisa apontam que para os alunos que concluíram o Curso que 40% deles se veem totalmente preparados para o mercado

Gráfico 5

Como você se vê após a conclusão do curso, em relação a tudo que você aprendeu e sua inserção no mercado de trabalho?

10 respostas

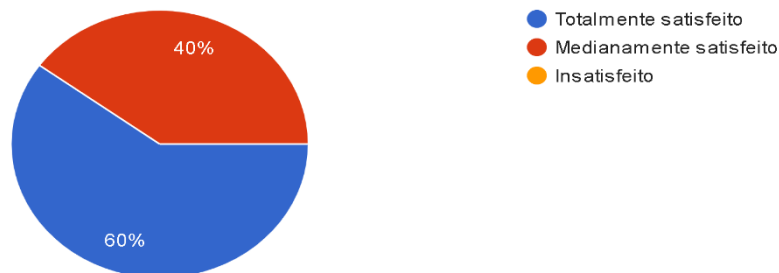


* Elaborado pelo autor a partir das respostas obtidas.

Gráfico 6

Qual o seu nível de satisfação com curso superior de Tecnologia em eventos do Instituto federal de Brasília?

10 respostas



* Elaborado pelo autor a partir das respostas obtidas.

de trabalho e outros 40% se veem como medianamente preparados, não sendo aqui possível mensurar se os 10% de ex-estudante que se sentem despreparados ou mesmo os 10% dos medianamente preparados (**Gráfico 5**), se isso seria por questões de ordem pessoal ou por deficiências apresentadas no Curso, contudo, a segunda opção parece menos provável, uma vez que o nível de satisfação com o Curso é significativamente alta, onde 60% dos ex-estudantes afirmam estarem totalmente satisfeitos e os outros 40% se declararam medianamente satisfeitos (como demonstra o **Gráfico 6**).

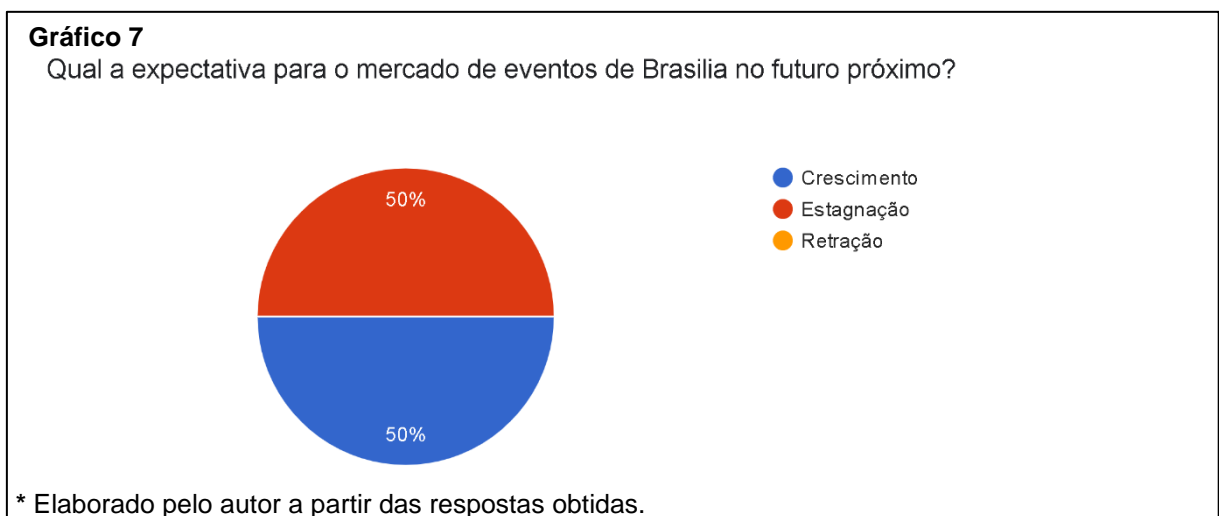
Neste sentido, a pesquisa aponta para uma elevada satisfação por parte de alunos e egressos do curso. Destacando a importância da formação provida pelo IFB para a inclusão destes no mercado de trabalho.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

3.1.2 O Curso Superior de Tecnologia em Eventos na perspectiva dos empreendedores do setor

A partir das respostas obtidas com a participação dos empregadores do setor de eventos de Brasília é possível se estabelecer um cenário em que a maioria destes empregadores vê que para o mercado de eventos atual é fundamental a melhoria da qualidade dos produtos e serviços, uma vez que, cem por cento das respostas obtidas destes apontam para isso e não apenas meramente o aumento da produtividade.

Estes empreendedores do setor mostram a partir da pesquisa realizada uma mistura de otimismo e atenção, onde uma parte das respostas obtidas (50%) apontam como expectativa para o mercado de eventos de Brasília no futuro próximo o crescimento enquanto a outra parte acredita em uma possibilidade de estagnação. Contudo, não houve quem acreditasse na possibilidade de uma retração do mercado como mostra o gráfico abaixo.



Todos os empreendedores do setor veem a formação do profissional de eventos como fundamental destacando que uma boa formação profissional pode contribuir positivamente para melhoria do setor de eventos, em que um destes empreendedores destacou que “Diante do quadro que se apresenta, especialmente pós-pandemia, um profissional qualificado precisa estar atualizado ao movimento do mercado. Precisa estar em constante evolução dentro da carreira, além dos requisitos básicos, como formação, disciplina, criatividade etc.”.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao vislumbrarmos o objetivo proposto pelo presente artigo de evidenciar a importância de uma formação acadêmica para o Profissional de Eventos de Brasília com um foco específico na contribuição dada pelo Curso TLE do IFB para setor percebemos que uma boa formação do profissional é crucial para que este atue de forma proficiente no setor. O setor de eventos não é um mercado estagnado, estando sempre a acompanhar as diversas mudanças sociais, culturais e mesmo tecnológicas.

Positivamente o Curso Superior De Tecnologia Em Eventos do IFB Campus Brasília tem contribuído para a formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho de Brasília. Fica patente que os alunos que passaram pela instituição mostram-se satisfeitos com o curso e destacam as muitas contribuições que o curso deu para suas carreiras.

Nessa perspectiva, muitos dos resultados obtidos na pesquisa evidenciaram que os estudantes, egressos e empreendedores do setor reconhecem a importância de uma adequada formação acadêmica para o profissional dedicado ao segmento de eventos em Brasília. Podendo estar justamente neste ponto o grande diferencial para empregabilidade de um profissional.

É evidente que por si só Brasília já possui todo um potencial para sediar eventos e contando com o auxílio IFB Campus Brasília na formação de profissionais dedicados ao setor através do Curso TLE há um incremento significativo na qualidade de mão de obra dedicada ao setor.

Diante disso, pode-se compreender que o IFB cumpre seu papel social legando a comunidade profissionais capacitados para lidarem com as diferentes demandas do segmento de eventos da Capital Federal, sendo inclusive um potencializador disso contribuindo para formação de empreendedores do setor e passem a gerar emprego e maiores oportunidades para outros estudantes e egressos do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEOC BRASIL. **Dados do setor de eventos de 2019**. Disponível em: <<https://abeocpr.com.br/dados-do-setor-de-eventos-de-2019-abeoc-brasil/>> Acessado em: 11 de julho de 2023.

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

ANDERSEN, K.G.; RAMBAUT, A; LIPKIN, W.I; HOLMES E.C.; GARRY, RF The proximal origin of SARS-CoV-2. **Nature Medicine**. 26 (4): p. 450–452 (abril de 2020). Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7095063/> > Acessado em: 12 de julho de 2023.

BASTOS, Maria Clotilde Pires; FERREIRA, Daniela Vitor. **Metodologia científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

BATISTA, Alexandra Vieira; PINTO, Rosiele Fernandes. **O turismo de eventos como estratégia de regeneração do mercado local**. 2010. Disponível em: < <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/1566/1/2008001379.pdf> > Acessado em: 09 de julho de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. **Projeto Pedagógico Do Curso Superior De Tecnologia Em Eventos**. Brasília, 2017.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo de negócios & eventos: Orientações Básicas**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Manual_Orientacoes_Metodologicas_Fomento_ao_Turismo_em_Parques_e_Entorno.pdf>. Acesso em: 09 de julho de 2023.

BRITTO, Janaína; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos, uma ótica do marketing e do turismo**. 1ª ed. São Paulo: Aleph, 2002.

CANTON, Antônia Marisa. **Os eventos no contexto da hospitalidade - um produto e um serviço diferencial**. In: DIAS, Célia Maria de Moraes (org). Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas. Barueri: Manole, 2002.

COMUNICATIVA. **Legado da pandemia: Mudanças no setor de Eventos devem permanecer**. 2020. Disponível em: <<https://www.comunicativaassociados.com.br/sala-de-imprensa/2020/09/01/legado-da-pandemia-mudancas-no-setor-de-eventos-devem-permanecer.html>> Acessado em: 11 de julho de 2023.

ELIAS, Juliana. PIB: Brasil termina 2020 com segunda década perdida — e a pior desde 1900. **CNN Brasil Business**, em São Paulo, 03 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2021/03/03/pib-brasil-termina-2020-com-segunda-decada-perdida-e-a-pior-desde-1900>> Acessado em: 28 de junho de 2021.

FELISBERTO, André Luiz de Sousa (et.al.). A habilidade do profissional de eventos frente à crise do mercado brasileiro. **Revista Campo do Saber**. Volume 4 - Número 2 - jul/dez de 2018. P. 95-107. Disponível em: < <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/download/235/203+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-d> > Acessado em: 11 de julho de 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014.

LIMA, Lindyneuza Cavalcante de. **Proposta de calendário de eventos turísticos**. 2019. Disponível em: < <https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/>

TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EVENTOS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ARTIGO CIENTÍFICO

10504/1/TCC%20_LIMA%2C%20Lindyneuza.pdf> Acessado em: 11 de julho de 2023.

MARTIN, Vanessa. LISBOA, Robson. **Eventos digitais: híbridos e virtuais** [online]. Ed. VM consultoria, e midiacode.com. 2020. Disponível em: < <https://www.revistaeventos.com.br/Educacao/Autores-disponibilizam-gratuitamente-e-book-webinars-ewor-kshops-do-livro-Eventos-Digitais/49629>> Acessado em: 11 de julho de 2023.

MIRANDA, Luiza: **Negócios & festas - Cerimonial e etiqueta em eventos**. Autêntica, Belo Horizonte, 2001.

O'CONNELL, Dominic. Collapsed Flybe: 'Do not travel to the airport'. **BBC News Online**. 5 de março de 2020. Disponível em: < <https://www.bbc.com/news/business-51746564>> Acessado em: 12 de julho de 2023.

PAIVA, Ricardo Alexandre. Eventos e megaeventos: ócio e negócio no turismo. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**. São Paulo, P.479-499, set./dez. 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/286523870_Eventos_e_megaeventos_ocio_e_negocio_no_turismo>. Acesso em: 11 de julho de 2023.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia Científica**. Paracambi: Faetec/IST, 2007.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE) (Brasil) (Org.). **II Dimensionamento econômico da indústria de eventos**. [S. L.]: Revista dos Eventos, 2002.33 p. Disponível em: <<http://www.abeoc.org.br/wp-content/uploads/2014/10/II-dimensionamento-setor-eventos-abeoc-sebrae-171014.pdf>>. Acesso em: 11 de julho de 2023.

Souza, Diego de Oliveira. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 25, suppl 1, pp. 2469-2477. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020>>. Epub 05 Jun 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020>. Acessado em: 11 de julho de 2023.

VIOLIN, Fábio Luciano (et al). Terceirização no Setor de Eventos: análise contextual, perspectivas e formas de uso. **Revista ADMpg Gestão Estratégica**, Ponta Grossa, v. 7, n. 1, p.37-44, 2014. Disponível em: < http://www.admpg.com.br/revista2014_1/Artigos/Artigo%204%20%20v.7%20n.1%20on%20line.pdf> Acessado em: 11 de julho de 2023.